

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A revolução do *delivery*

- 1.º§ Finalmente, depois de meses teimando em ir ao mercado (sempre cheio) a pé, minha mãe de 78 anos pediu pelo celular, em fevereiro, sua primeira compra semanal. A pandemia forçou até os mais analógicos a abraçarem a praticidade dos aplicativos de *delivery* – que nos permitem fornecer despensas e geladeira e encomendar pratos dos restaurantes que dão saudade sem sair de casa. Mas fez mais: engatilhou uma verdadeira revolução.
- 2.º§ Nem sonha mamãe (e os outros milhões que perigam confundir o *TikTok* com aquela balinha mentolada) que já pusemos um pé na era dos Jetsons. Há dias uma *startup* de entrega sob demanda lançou serviço que permite que paulistas e cariocas – e em breve brasileiros em outras capitais – recebam pedidos em dez minutos. “Se alguém fazendo uma massa ao sugo vê que se esqueceu do manjericão, pode pedir pelo serviço, que vai chegar a tempo de finalizar o prato!”, diz Mariam Topeshashvli.
- 3.º§ Ela dirige os *dark stores* – ou galpões de distribuição – da *startup* de entrega, onde *pickers* (funcionários) preparam pacotes em até 2,5 minutos depois que entra o pedido, sobrando 7,5 para o *motoboy* entregar. Estão multiplicando as lojas em zonas de alta concentração de *high value users* (gente que gasta muito).
- 4.º§ A empresa colombiana é pioneira em *delivery* a jato no Brasil, moda que já pegou lá fora, como demonstra o estrondoso sucesso de outra empresa, originária de Barcelona. Fundada em 2015, expandiu para mais de 700 cidades, prometendo entregar em minutos compras de supermercado e farmácia.
- 5.º§ Já uma empresa de entrega de alimentos aposta no serviço por drones, em testes em Campinas, para atender às hordas de ricos que debandaram das cidades para casas de praia ou campo. No Canadá, esses porta-pacotes que parecem mini-helicópteros e voam até 50 quilômetros por hora operam há tempos...
- 6.º§ O *delivery* virou uma corrida do ouro: apps não param de inovar e afinar seus serviços. Vai ficando tão cômodo e rápido receber tudo em casa que dificilmente sairemos para comer, beber e gastar como fazíamos na longínqua era pré-pandemia...

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 01

Nos 1.º§ e 2.º§, a menção a um exemplo pessoal reforça a seguinte ideia principal do texto:

ÓÈÇÁDÁ • Áã & [Á ë [Á ^ çã ç ^ ã Á
ÓÈÇÁDÁ • Áã ã • Á ë [Á ^ & • • i ã • Á
ÔÈÇÁDÁ • Á ~ á æ 8 æ Á ë [Á ! [~ } á æ Á
ÖÈÇÁDÁ • Á ^ i æ / ^ • Á ë [Á & {] æ i ç ^ ã

■ QUESTÃO 02

Considerando a progressão argumentativa do segundo parágrafo do texto 1, a segunda frase estabelece com a primeira uma relação de:

- A. () gradação
- B. () concessão
- C. () & } -ã { æ ë [Á
- D. () generalização

■ QUESTÃO 03

No contexto do primeiro parágrafo do texto 1, a informação apresentada entre parênteses tem o propósito argumentativo de:

- A. () sugerir a impossibilidade de atingir todo mundo
- B. () indicar a preferência de uma geração específica
- C. () reforçar a necessidade de alterar comportamentos
- D. () defender a abrangência do modelo presencial existente

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 04

“Vai ficando tão cômodo e rápido receber tudo em casa **que dificilmente sairemos** para comer, beber e gastar” (6.º§).

O trecho em destaque tem valor de:

- A. () condição
- B. () motivação
- C. () explicação
- D. () consequência

■ QUESTÃO 05

“e os outros milhões que perigam confundir o TikTok com aquela balinha mentolada” (2.º§).

O verbo “perigar” pode ser substituído pela seguinte expressão:

- A. () correr o risco de
- B. () ir de encontro a
- C. () acostumar-se a
- D. () provocar receio em

■ QUESTÃO 06

“como demonstra o estrondoso sucesso de outra empresa” (4.º§)

No trecho, a palavra “como” introduz expressão com o valor de:

- A. () comparação
- B. () causalidade
- C. () enumeração
- D. () conformidade

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 07

A palavra “que” introduz oração com função de objeto direto em:

- A. () “Se alguém fazendo uma massa ao sugo vê que se esqueceu do manjericão” (2.º§)
- B. () “A empresa colombiana é pioneira em delivery a jato no Brasil, moda que já pegou lá fora” (4.º§)
- C. () “para atender às hordas de ricos que debandaram das cidades para casas de praia ou campo” (5.º§)
- D. () “No Canadá, esses porta-pacotes que parecem mini-helicópteros e voam até 50 quilômetros por hora operam há tempos...” (5.º§)

Texto 2

Educação contra a sociedade do desperdício

1.º§ A acumulação de lixo já é tratada em termos geomorfológicos: fala-se sobre “montes” de lixo em aterros, “montanhas”, “ilhas”, “arquipélagos” e até um “novo continente” de detritos no oceano Pacífico. Os problemas ambientais tornaram-se intrincados e sua resolução é impossível sem a reunião de todas as nossas capacidades dialogais. Nesse contexto, as discussões públicas em torno da cúpula do clima nas últimas semanas realçaram a importância de um diálogo específico: o diálogo entre os estudos técnico-científicos e os estudos em ética e humanidades em geral. Ou seja, as soluções para as mazelas socioambientais que herdamos de gerações passadas conjugam necessariamente valores e técnicas, cultura e estatísticas, discursos e algoritmos.

2.º§ O crescimento econômico como um fim em si mesmo e a produtividade que tende ao infinito encontram barreiras inevitáveis nos limites biofísicos do planeta. A exaltação acrítica da produtividade técnica se desdobra em negacionismos que ignoram o óbvio: os recursos ambientais não são inesgotáveis e indestrutíveis. Jürgen Schuldt afirma que a ânsia por produtividade gerou a “civilização do desperdício”, na qual o planeta é visto como um reservatório inexaurível de bens materiais e os cidadãos-consumidores são desnorteados com publicidade massiva e alienante, que encoraja descaradamente o consumo irracional e o desperdício. Além disso, é necessário ressaltar que as revoluções tecnocientíficas não ficaram confinadas à produtividade comercial, mas se desdobraram na produtividade da indústria militar. Ou seja, a sociedade de consumo em massa também é uma sociedade de destruição em massa, como se viu nos conflitos armados do século 20. Os arsenais bélicos termonucleares, químicos e biológicos podem literalmente destruir a biosfera e o futuro da espécie humana.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

3.º§

É evidente que o desenvolvimento de novas tecnologias menos danosas ao meio ambiente é imperativo, contudo, não basta combater destruição ambiental com tecnologia, é necessária mudança drástica de postura e comportamento das sociedades. Ademais, é crucial dizer que a educação baseada tão somente no currículo técnico-científico é incompatível com os valores de uma sociedade democrática. Em tempos recentes, uma das defesas mais notáveis da importância das humanidades nos programas educativos foi realizada pela filósofa Martha Nussbaum, nos Estados Unidos. A discussão se deu em um contexto simples: a administração Obama enfatizou desproporcionalmente a educação técnica. Nussbaum argumentou que uma sociedade sem apreço pelo estudo de artes, cultura, religião, filosofia e humanidades em geral é incapaz de gerar cidadãos conscientes dos vínculos de solidariedade fundamentais para a ordem democrática. Na obra *Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades?*, Nussbaum afirma que uma democracia cheia de cidadãos sem empatia inevitavelmente gera novas formas de marginalização e estigmatização, piorando os problemas ao invés de resolvê-los. Educação técnica, ética e ambiental caminham juntas numa sociedade democrática.

Adaptado de Veja. Davi Lago. Disponível em: veja.abril.com.br/blog/02/05/2021. Acesso em 10 nov. 2021.

QUESTÃO 08

De acordo com o texto 2, a “civilização do desperdício” se organiza em torno da seguinte ideia:

- A. () o consumo ilimitado é possibilitado por recursos inesgotáveis
- B. () a liberdade individual é estimulada por propagandas irregulares a
- C. () justiça social é alcançada por meio da produtividade industrial
- D. () o currículo escolar baseado na técnica é responsável pelo egoísmo

QUESTÃO 09

De acordo com o texto 2, uma consequência da estimulação do consumo em massa reside em:

- A. () reestruturação precária da formação escolar
- B. () redução da liberdade de escolha do cidadão
- C. () destruição do equilíbrio entre as espécies no planeta
- D. () desorganização das crenças coletivas na democracia

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 10

“A acumulação de lixo já é tratada em termos geomorfológicos: fala-se sobre ‘montes’ de lixo em aterros, ‘montanhas’, ‘ilhas’, ‘arquipélagos’ e até um ‘novo continente’ de detritos no oceano Pacífico” (1.º§)

“A exaltação acrítica da produtividade técnica se desdobra em negacionismos que ignoram o óbvio: os recursos ambientais não são inesgotáveis e indestrutíveis” (2.º§)

A expressão apresentada depois dos dois pontos em cada trecho tem, respectivamente, a função de:

- A. () explicação/resumo
- B. () comparação/causalidade
- C. () exemplificação/detalhamento
- D. () esclarecimento/enumeração

■ QUESTÃO 11

“Os problemas ambientais tornaram-se intrincados e sua resolução é impossível sem a reunião de todas as nossas capacidades dialogais” (1.º §)

Com o objetivo de explicitar a relação de sentido entre as partes da frase, o conectivo “e” pode ser substituído, no trecho, por:

- A. () por isso
- B. () logo que
- C. () no entanto
- D. () ainda assim

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 12

A ênfase em currículos escolares baseados nas humanidades teria, de acordo com a discussão proposta no texto 2, o papel de:

- A. () possibilitar uso racional dos produtos industriais
- B. () favorecer acesso prioritário aos bens de consumo
- C. () proporcionar conscientização acerca dos vínculos sociais
- D. () assegurar compreensão qualificada do discurso publicitário

■ QUESTÃO 13

“Ademais, é crucial dizer que a educação baseada tão somente no currículo técnico-científico é incompatível com os valores de uma sociedade democrática.” (3.º §)

A palavra “**ademais**” é sinônimo de:

- A. () de fato
- B. () de resto
- C. () de saída
- D. () de súbito

■ QUESTÃO 14

“Na obra *Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades*, Nussbaum afirma que uma democracia cheia de cidadãos sem empatia inevitavelmente gera novas formas de marginalização e estigmatização, **piorando os problemas ao invés de resolvê-los.**” (3.º §)

O trecho destacado assume, no período, o valor de:

- A. () finalidade
- B. () proporção
- C. () conformidade
- D. () consequência

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 15

De acordo com o texto 2, a solução para os problemas apresentados envolve, entre outros aspectos, a:

- A. () articulação entre áreas de conhecimento técnico e valores éticos
- B. () elaboração de planejamento de investimento tecnológico de ponta
- C. () produção de campanhas publicitárias com ênfase no consumo consciente
- D. () conjugação de acúmulo de riquezas e preocupação com a justiça distributiva

REDAÇÃO**PROPOSTA****Texto de apoio**

O sucesso de uma sociedade é avaliado, na visão do economista indiano Amartya Sen, primordialmente pelas liberdades substantivas que os membros dessa sociedade detêm. Entre as liberdades substantivas, incluem-se as capacidades de se evitar desnutrição, fome, mortalidade precoce ou mesmo liberdades associadas ao fato de ser alfabetizado ou participar ativamente da vida política na sociedade. Um dos principais pontos é que variáveis como renda e riqueza são consideradas meios para que as pessoas possam viver o tipo de vida que desejam e não como fins — inclusive para políticas públicas.

Adaptado de Revista de Economia Política. Thomas H. Kang, vol. 31, nº 3 (123), pp. 352-369, julho-setembro/2011.

Assumindo como ponto de partida a reflexão desenvolvida nos textos da prova de Língua Portuguesa, no trecho presente na proposta de redação e em seus conhecimentos, **apresente seu ponto de vista**, em um **texto dissertativo-argumentativo autoral**, entre 230 e 350 PALAVRAS, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre a seguinte questão:

A compatibilização entre justiça social e liberdade

Observações:

1. NÃO é necessária ou ainda obrigatória a colocação de título na sua Redação.
2. Será eliminado o candidato que obtiver nota 0 (zero) na redação.

Vale lembrar que será atribuída nota ZERO à redação que:

- não tenha sido produzida (em branco);
- fuja à modalidade de texto solicitada ou ainda ao tema proposto;
- apresente qualquer sinal que torne possível a identificação do candidato;
- não atenda aos critérios dispostos nos quesitos de Conteúdo, Estrutura e Expressão;
- não atenda aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora.
- tiver intenção de ofender o processo de seleção como um todo ou quaisquer umas das partes nele envolvido;
- apresente texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos);
- apresente cópia dos textos presentes no caderno de questões ou ainda transcrição de textos já existentes em outros domínios discursivos, configurando plágio.

LITERATURA

As questões 16 e 17 referem-se ao texto a seguir.

CAP. 22

1.º§	— Como ia dizendo, julguei que sua tia quisesse trabalhar. Até uma vez dei a ela uns conselhos, no trem. Espinhou-se. Vive aí com as mãos abanando, lendo bobagens. Não lhe quero mal por isso. Agora o que não acho direito é empatar o serviço dos outros.
2.º§	— Escute, Paulo, soluçou Madalena. Está enganado. Não tem razão, garanto que não tem razão. Minha tia é uma criatura digna.
3.º§	— Efetivamente, ela tem uma espécie de dignidade, às vezes, mas a dignidade nela dura pouco.
4.º§	Madalena prosseguiu: — Não conheço ninguém que trabalhe mais que Dona Glória.
5.º§	— Ora essa! bradei com um espanto que me levantou do sofá.
6.º§	— Vai sair?
7.º§	Pensando bem, creio que não foi o espanto que me levantou. Provavelmente foi o costume que eu tinha de me dirigir ao campo todos os dias pela manhã. É verdade que o meu espírito estava completamente afastado da lavoura, mas Dona Glória e Madalena já me haviam retardado quase uma hora, e o movimento que fiz correspondia a uma necessidade que se tornou clara quando me pus em pé.
8.º§	— Vamos?
9.º§	Madalena acompanhou-me e em caminho falou desta forma: — Você, pelo que me disse, principiou a vida muito pobre.
10.º§	— Sei lá como principiei! Quando dei por mim, era guia de cego. Depois vendi as cocadas da velha Margarida. Já lhe contei.
11.º§	— Já. Lutou muito. Mas acredite que Dona Glória tem desenvolvido mais atividade que você.
12.º§	— Estou esperando. Que fez ela?
13.º§	— Tomou conta de mim, sustentou-me e educou-me.
14.º§	— Só?
15.º§	— Acha pouco? É porque você não sabe o esforço que isso custou. Maior que o seu para obter São Bernardo. E o que é certo é que Dona Glória não me troca por São Bernardo.
16.º§	Vaidade. Professorinhas de primeiras letras a escola normal fabricava às dúzias. Uma propriedade como São Bernardo era diferente.
17.º§	— Não há comparação.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 16

A escolha do foco narrativo de São Bernardo permitiu ao romance de Graciliano Ramos colocar o narrador Paulo Honório, um rico fazendeiro do interior, em uma situação de autorreflexão e descoberta de sua subjetividade.

A passagem que demonstra esse aspecto é:

- A. () “Ora essa! bradei com um espanto que me levantou do sofá.” (6.º§)
- B. () “Pensando bem, creio que não foi o espanto que me levantou.” (8.º§)
- C. () “Madalena acompanhou-me e em caminho falou desta forma” (10.º§)
- D. () “Estou esperando. Que fez ela?” (14.º§)

■ QUESTÃO 17

Na passagem em que Paulo Honório questiona os argumentos de Madalena, encontra-se uma postura típica do personagem que representa, na obra de Graciliano Ramos, o lado nocivo de um capitalismo desumanizado, que consiste em:

- A. () a incompreensão do valor do trabalho
- B. () a descrença na atividade política
- C. () o desprezo pela educação
- D. () o desapego à vida rural

As questões 18, 19 e 20 referem-se ao texto a seguir.

Cap. LXVIII – O vergalho

1.º§ Tais eram as reflexões que eu vinha fazendo, por aquele Valongo fora, logo depois de ver e ajustar a casa. Interrompeu-mas um ajuntamento; era um preto que vergalhava outro na praça. O outro não se atrevia a fugir; gemia somente estas únicas palavras: - “Não, perdão, meu senhor; meu senhor, perdão!” Mas o primeiro não fazia caso, e, a cada súplica, respondia com uma vergalhada nova.

2.º§ — Toma, diabo! dizia ele; toma mais perdão, bêbado!

3.º§ — Meu senhor! gemia o outro.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

4.º§ — Cala a boca, besta! replicava o vergalho.

5.º§ Parei, olhei... Justos céus! Quem havia de ser o do vergalho? Nada menos que o meu moleque Prudêncio, – o que meu pai libertara alguns anos antes. Cheguei-me; ele deteve-se logo e pediu-me a bênção; perguntei-lhe se aquele preto era escravo dele.

6.º§ — É, sim, nhonhô.

7.º§ — Fez-te alguma cousa?

8.º§ — É um vadio e um bêbado muito grande. Ainda hoje deixei ele na quitanda, enquanto eu ia lá embaixo na cidade, e ele deixou a quitanda para ir na venda beber.

9.º§ — Está bom, perdoa-lhe, disse eu.

10.º§ — Pois não, nhonhô. Nhonhô manda, não pede. Entra para casa, bêbado!

11.º§ Saí do grupo, que me olhava espantado e cochichava as suas conjecturas. Segui caminho, a desfiar uma infinidade de reflexões, que sinto haver inteiramente perdido; aliás, seria matéria para um bom capítulo, e talvez alegre. Eu gosto dos capítulos alegres; é o meu fraco. Exteriormente, era torvo o episódio do Valongo; mas só exteriormente. Logo que meti mais dentro a faca do raciocínio achei-lhe um miolo gaiato, fino, e até profundo. Era um modo que o Prudêncio tinha de se desfazer das pancadas recebidas, – transmitindo-as a outro. Eu, em criança, montava-o, punha-lhe um freio na boca, e desancava-o sem compaixão; ele gemia e sofria. Agora, porém, que era livre, dispunha de si mesmo, dos braços, das pernas, podia trabalhar, folgar, dormir, desagrilhoado da antiga condição, agora é que ele se desbancava: comprou um escravo, e ia-lhe pagando, com alto juro, as quantias que de mim recebera. Vejam as sutilezas do maroto!

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 18

A presença da violência da escravidão na estrutura da sociedade brasileira é denunciada no trecho por meio da:

- A. () retórica política
- B. () ironia discursiva
- C. () análise científica
- D. () acusação histórica

■ QUESTÃO 19

Um “argumento de fuga”, no universo jurídico, acontece quando um advogado foge do assunto principal de um debate em que não tem argumentos, apelando a outros aspectos do mesmo tema, quase sempre mais subjetivos.

Em relação ao trecho de *Memórias póstumas*, encontramos uma estrutura semelhante na fala de Brás Cubas sobre o episódio com Prudêncio.

A passagem que contém a tese dessa argumentação de fuga é:

- A. () “Tais eram as reflexões que eu vinha fazendo, por aquele Valongo fora, logo depois de ver e ajustar a casa.” (1.º§)
- B. () “Segui caminho, a desfiar uma infinidade de reflexões, que sinto haver inteiramente perdido.” (11.º§)
- C. () “Era um modo que o Prudêncio tinha de se desfazer das pancadas recebidas, – transmitindo-as a outro.” (11.º§)
- D. () “Agora, porém, que era livre, dispunha de si mesmo, dos braços, das pernas, podia trabalhar, folgar, dormir, desagrilhoado da antiga condição”. (11.º§)

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 20

Publicado na mesma década da assinatura da Lei Áurea, *Memórias póstumas de Brás Cubas* já elabora uma série de críticas ao que ficou conhecido como “herança” do período escravocrata.

No trecho, a atitude de Prudêncio em relação a Brás Cubas revela a:

- A. () soberba do escravo liberto
- B. () subserviência do ex-escravo
- C. () raiva contida do antigo escravo
- D. () comiseração do escravo alforriado

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO**■ QUESTÃO 21**

A tabela a seguir apresenta 481 números naturais consecutivos, sendo cada número associado a um polígono. Por exemplo, os números 1, 5, 9, ..., 481 estão associados a um triângulo.

1	2	3	4	5	6	...	481
						...	

Mantendo sempre o mesmo padrão, o número 299 está associado ao seguinte polígono:

- A. () 
- B. () 
- C. () 
- D. () 

■ QUESTÃO 22

Um advogado possui dez processos, sendo apenas **N** deles trabalhistas. Escolhendo ao acaso dois desses processos, a probabilidade de ambos serem trabalhistas é igual a $\frac{2}{15}$.

O valor de **N** é igual a:

- A. () 1
- B. () 2
- C. () 3
- D. () 4

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 23

Um advogado entrou com uma ação judicial para cobrar n reais de uma empresa. Devido a algumas multas, ao julgar a ação, o juiz determinou que a empresa pagasse 120% do valor cobrado.

Para calcular o valor pago pela empresa, em reais, basta multiplicar n por:

- A. () 2,02
- B. () 0,12
- C. () 1,12
- D. () 1,20

■ QUESTÃO 24

Um estudante resolveu fazer questões de exames anteriores 41 dias antes da data de sua prova. A cada dia, ele fez sempre duas questões a mais do que no dia anterior. A tabela a seguir apresenta as quantidades de questões resolvidas em cada um desses dias.

Dias	1	2	3	4	...	40	41
Quantidade de Questões Resolvidas	10	12	14	16	...	x	y

Seguindo esse padrão, o número total de questões feitas durante todo esse período de 41 dias, foi igual a:

- A. () 1840
- B. () 1886
- C. () 2000
- D. () 2050

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 25

Uma pesquisa foi realizada com um grupo de 120 alunos do curso de Relações Internacionais. Nela, constatou-se que:

- a quantidade de alunos que gostam apenas da disciplina Ciências Políticas é o dobro dos que gostam da disciplina Política Externa.
- 30 alunos gostam das duas disciplinas.
- todos os alunos gostam de pelo menos uma das duas disciplinas.

Nesse grupo, o número de alunos que gostam de Ciências Políticas é igual a:

- A. () 80
- B. () 90
- C. () 100
- D. () 110

■ QUESTÃO 26

Um departamento de graduação ofereceu 91 vagas em três disciplinas, de acordo com os seus créditos semanais, conforme o quadro apresentado a seguir.

Disciplinas	Número de Créditos	Número de Vagas
Ética	4	<i>a</i>
Língua Portuguesa	1	<i>b</i>
Propaganda	2	<i>c</i>

Se o número de vagas é inversamente proporcional ao número de créditos de cada disciplina, o valor de $b - a - c$ é igual a:

- A. () 1
- B. () 7
- C. () 13
- D. () 26

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 27

Considere que C_1 e C_2 são dois cones circulares retos semelhantes com volumes, em cm^3 , respectivamente iguais a 1 e 8. Os setores circulares que representam as planificações das superfícies laterais de C_1 e C_2 medem, em graus, respectivamente 35 e θ .

O valor de θ é igual a:

- A. () 280
- B. () 140
- C. () 70
- D. () 35

■ QUESTÃO 28

A tabela a seguir apresenta a quantidade de frutas que um feirante possui.

Frutas	maçã	banana	mamão	pera	uva	manga
Quantidade	100	100	100	X	150	Y

Se a mediana e a média aritmética dessas quantidades são, respectivamente, 110 e 120, o valor de

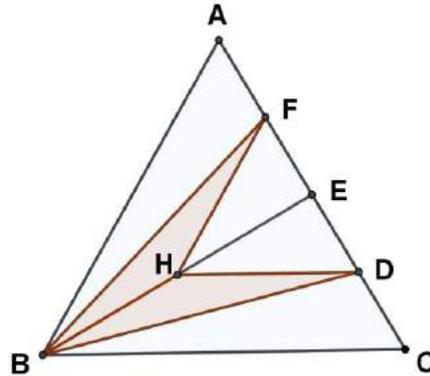
$X + Y$ é igual a:

- A. () 260
- B. () 270
- C. () 280
- D. () 290

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 29

Na figura a seguir, os pontos D, E e F dividem o lado AC do triângulo equilátero ABC em quatro partes iguais.



Sabe-se que H é o ponto médio do segmento BE e a área do triângulo ABC mede 40 cm^2 .

A área do quadrilátero BFHD, em cm^2 , é igual a:

- A. () 6
- B. () 8
- C. () 10
- D. () 12

■ QUESTÃO 30

Admita que os cursos 1, 2 e 3 sejam respectivamente de Direito, Publicidade e Relações Internacionais. Ao final do ano os alunos têm a oportunidade de realizar transferência interna entre esses cursos.

Cada elemento a_{ij} da matriz A apresentada abaixo indica o número de alunos transferidos do curso i para o curso j , sendo i e j elementos do conjunto $\{1,2,3\}$.

$$A = \begin{pmatrix} 40 & 10 & 4 \\ 5 & 40 & 6 \\ 8 & 2 & 20 \end{pmatrix}$$

O número total de alunos do curso de Direito, após a transferência, é igual a:

- A. () 26
- B. () 27
- C. () 38
- D. () 39

Text 1

Should Criminals Be Rehabilitated or Punished?

- 1.º§ 'Two thirds of prisons in England and Wales are overcrowded', Government figures have revealed. This statement sparks the debate as to whether prisoners should be released following rehabilitation, to solve the problem of overcrowding. However, this is only one of the myriad of reasons why a prisoner should be rehabilitated. Another is to address the problem of why the individual has ended up in prison in the first place. Is it their mental state of mind?
- 2.º§ For example, drug use, physical and emotional abuse and poverty are all factors that lead to this. Is it fair to impart blame on them for the crime they have committed if there is a correlation between their unhealthy state of mind and their crimes? The criminal will therefore have an emotional detachment to the community and hence he will not care what their actions may cause.
- 3.º§ Rehabilitation, by definition, is 'to return someone to a good, healthy, or normal life or condition after they have been in prison, been very ill, etc'. Therefore, if prisoners are to be released into society, this must be safe for the public and hence they must be rehabilitated to reduce recidivism. Punishment can be defined as 'the infliction or imposition of a penalty as retribution for an offence.' It is used as a deterrent for criminals reoffending and as compensation to victims and their families. But is it really effective?
- 4.º§ Poverty, parental neglect, low self-esteem, alcohol and drug abuse can be connected to why people break the law. Also, some are at greater risk of becoming offenders because of the circumstances into which they were born. According to the US department of Justice, 'today, somewhere between 15-20% of people in prisons are mentally ill'. If these mental health issues were addressed in prison, the offender would be able to understand the crime they have committed, and learn from it, allowing them to progress and be rehabilitated, gaining skills for the workplace to better equip them to rejoin society. And this is true for most offenders. Of those who took a full-length rehabilitation course, 83% fewer returned to jail within a year, in contrast to a group of men who did not partake in the programme.
- 5.º§ Evidences point towards rehabilitation of the criminal being a positive step rather than punishment. Nevertheless, it is very difficult to be unbiased if you have come across a crime or been a subject of it. Overall, in my opinion, I think that rehabilitation is a subjective matter, but it's the correct course of action in prisons if we are to help humanity better itself.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 31

The article discusses criminal rehabilitation.

Its main purpose is to emphasize its:

- A. () complexities
- B. () specificities
- C. () drawbacks
- D. () benefits

■ QUESTÃO 32

According to paragraph 1, “overcrowding in prisons” is:

- A. () one of the issues that justifies criminal rehabilitation
- B. () a priority issue in the discussion of criminal rehabilitation
- C. () an issue that has nothing to do with criminal rehabilitation
- D. () the only issue that explains the need for criminal rehabilitation

■ QUESTÃO 33

According to the text, the following are effects of criminal rehabilitation:

- A. () compensation to victims and transformation of petty thieves
- B. () retribution for an offence and return to a normal life
- C. () return to a healthy life and reduction of recidivism
- D. () infliction of a penalty and deterrence of crimes

■ QUESTÃO 34

In paragraph 4, to criticize the prison system, the author uses the following argument:

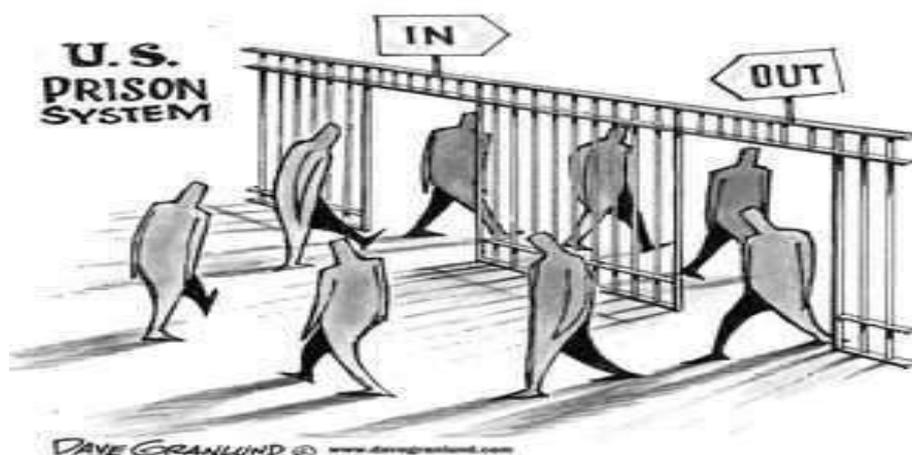
- A. () mental health issues are not taken into consideration
- B. () between 15-20% of people in prison are mentally ill
- C. () offenders are never able to understand their crimes
- D. () few criminals take part in educational programmes

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 35

The last paragraph concludes that overcrowding in prisons justifies rehabilitation as:

- A. () a bad option
- B. () the only option
- C. () the best option
- D. () a difficult option

Text 2

Taken from: <https://brokenprisonssystem.weebly.com> Accessed 28 October 2021.

■ QUESTÃO 36

The word from text 1 that best describes the image in the cartoon is:

- A. () rehabilitation (1.º§, 3.º§, 4.º§, 5.º§)
- B. () overcrowding (1.º§, 5.º§)
- C. () recidivism (3.º§)
- D. () neglect (4.º§)

HISTÓRIA**■ QUESTÃO 37**

A conquista relativamente tranquila da independência favoreceu a adoção de um regime monárquico-constitucional, mantido sem ruptura até a proclamação da República. Dentro do espírito do Vintismo português, a monarquia brasileira obedeceu a um pacto que incluía representação popular e separação de funções. No entanto, a monarquia não obedeceu estritamente ao modelo parlamentar que se firmava na Inglaterra. Na prática, o sistema político imperial poderia chamar-se de monarquia presidencial.

Adaptado de CARVALHO, José Murilo de. "As marcas do período" In SCHWARCZ, Lília Moritz (org.). História do Brasil Nação. Vol. II Construção Nacional 1830-89. ed. José Murilo de Carvalho Madrid: Fundación MAPFRE; Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2012, p. 27.

O historiador faz uma análise com base no seguinte aspecto do modelo político brasileiro no período:

- A. () criação do voto censitário
- B. () utilização do poder moderador
- C. () manutenção da eleição indireta
- D. () implementação da descentralização administrativa

■ QUESTÃO 38**Declaração de Independência dos EUA (1776)**

Quando, no curso dos acontecimentos humanos, se torna necessário a um povo dissolver os laços políticos que o ligavam a outro, e assumir, entre os poderes da Terra, posição igual e separada, a que lhe dão direito as leis da natureza e as do Deus da natureza, o respeito digno para com as opiniões dos homens exige que se declarem as causas que os levam a essa separação.

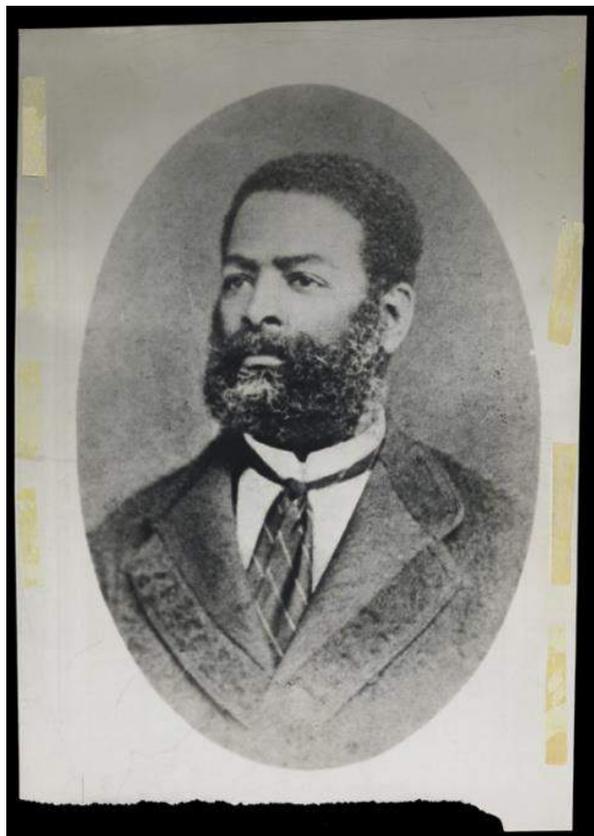
Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade.

Adaptado de Arqnet. Disponível em: <https://www.arqnet.pt/>. Acesso em 04 nov de 2021.

Uma causa para a criação da declaração apresentada e o ideário que a influenciou estão indicados, respectivamente, em:

- A. () imposição do pacto colonial - cientificismo
- B. () interrupção da negligência salutar - iluminismo
- C. () promoção do comércio triangular - racionalismo
- D. () adoção do despotismo esclarecido - revolucionarismo

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 39

Luiz Gama nasceu na Bahia livre, era filho de uma africana livre e de um fidalgo de origem portuguesa, cujo pai o nome ele nunca revelou. Aos 10 anos, seu pai o vendeu como escravo e foi para São Paulo. No cativeiro, aprendeu a ler e escrever e reconquistou a sua liberdade após provar que havia nascido livre. Daí em diante, sua paixão pelas letras e seu espírito aguerrido não pararam de crescer. Publicou, em 1859, uma coletânea de poemas satíricos, “Primeiras Trovas Burlescas”, onde faz uma crítica social e política da sociedade brasileira, do ponto de vista negro, na primeira pessoa.

Luiz Gama dedicou-se com afinco e gratuitamente a libertar pessoas escravizadas de várias províncias do Brasil. Mesmo não sendo “diplomado”, era advogado autodidata com grande cultura.

A figura do advogado provisionado existiu até a década de 1960, quando o exercício da advocacia passou a ser prerrogativa exclusiva dos bacharéis em direito. Em 2015, a Ordem dos Advogados do Brasil concedeu o título de advogado a Luiz Gama, reconhecendo a sua importância. Em 2018 recebeu o título de Patrono da Abolição da Escravidão no Brasil e teve seu nome inscrito no livro dos heróis da pátria.

Adaptado de BN. Disponível em: <https://www.bn.gov.br>. Acesso em 04 nov de 2021.

A trajetória de Luiz Gama e a experiência ilegal de escravização na infância são diretamente explicadas pela seguinte característica da sociedade brasileira:

- A. () igualdade jurídica
- B. () racismo estrutural
- C. () miséria generalizada
- D. () analfabetismo funcional

■ QUESTÃO 40



No dia 13 de janeiro de 1898, o escritor Émile Zola revelava ao público francês uma grande farsa. Denunciando o Tribunal e o Alto Comando Militar da França, Zola publicou no jornal L'Aurore uma longa carta revelando a fraude contra Alfred Dreyfus.

Denominada J'accuse! (Eu Acuso!), a carta revelava que o exército condenou Dreyfus à prisão perpétua baseado em documentos falsos.

Era 1894 quando o capitão de artilharia Alfred Dreyfus foi acusado de vender informações secretas aos alemães. Condenado pelo seu próprio exército e sofrendo pelo fato de ser judeu, Dreyfus foi sentenciado à prisão perpétua na Guiana Francesa e acabou ficando isolado por quatro longos anos, até que muitas vezes se levantassem para defendê-lo. Em julho de 1906 sua inocência foi oficialmente reconhecida.

Adaptado de UOL. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br>. Acesso em 04 nov 2021.

Duas causas para as perseguições contra Alfred Dreyfus foram:

- A. () pacifismo radical e antifascismo
- B. () socialismo moderado e antiliberalismo
- C. () belicismo chauvinista e anticomunismo
- D. () nacionalismo exacerbado e antissemitismo

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 41

O Careta, 22 de janeiro de 1927, p.27. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/>. Acesso em 04 nov 2021.

Publicada em 1927, a charge ironiza a seguinte característica do processo político na Primeira República:

- A. () incidência das fraudes
- B. () ineficiência das pesquisas
- C. () idoneidade das candidaturas
- D. () imprevisibilidade das disputas

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 42

Condecoração do ministro cubano Ernesto Che Guevara com a ordem do Cruzeiro do Sul. Agosto de 1961.



UOL. Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br>. Acesso em 04 nov 2021.

A condecoração do líder cubano pelo presidente Jânio Quadros fez parte do conjunto de mudanças pelas quais a diplomacia brasileira passou no começo dos anos 1960.

Essas mudanças integram a orientação diplomática denominada:

- A. () Política Externa Independente
- B. () Equidistância Pendular Defensiva
- C. () Assistência Recíproca Interamericana
- D. () Pragmatismo Responsável Ecumênico

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 43

A pesquisadora Marly Motta brinca que, desde a fundação de Brasília, em 1960, e a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, em 1975, há uma espécie de nuvem que paira no céu fluminense e ocasionalmente se espalha pelo país.

A nuvem é uma metáfora para o inconformismo com a perda do posto de capital brasileira pelo Rio de Janeiro e com a incorporação desse antigo Distrito Federal – que de 1960 a 1975 se tornou o Estado da Guanabara – ao Estado do Rio de Janeiro.

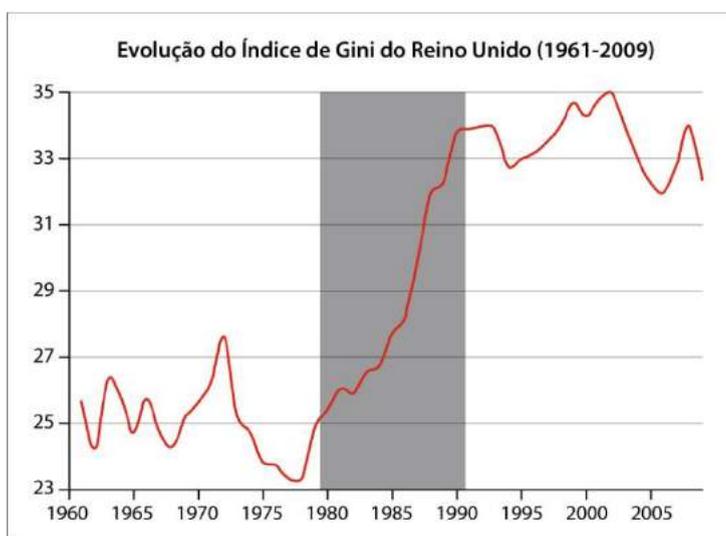
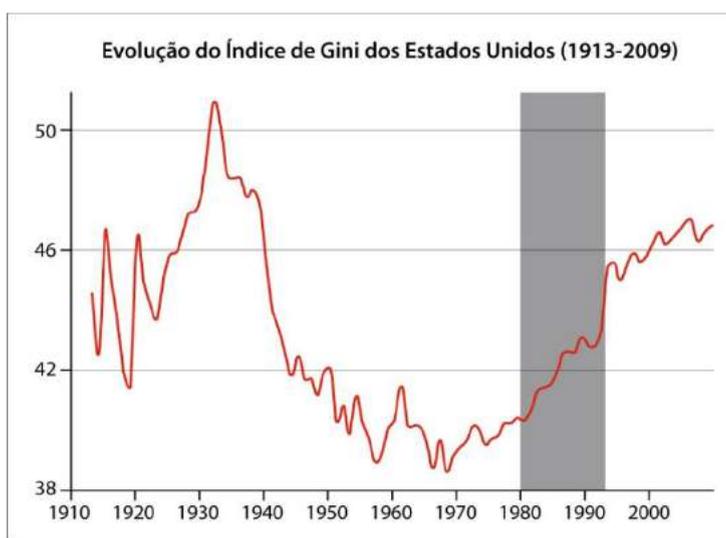
Diz Motta: "De vez em quando, chove. Por exemplo, quando há algum evento como a ECO-92 (Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada na cidade do Rio em 1992), vem esta ideia de transformar o Rio novamente em capital do Brasil".

Defensores e oponentes de propostas que buscam reverter a perda da capital e a fusão não são de hoje, mas das últimas décadas.

Adaptado de BBC. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em 04 nov de 2021.

As propostas para solucionar o inconformismo mencionado no texto possuem o objetivo de:

- A. () recuperar a indústria cultural
- B. () fomentar o turismo internacional
- C. () retomar o protagonismo histórico
- D. () integrar a economia metropolitana

■ QUESTÃO 44

Adaptado de The Crises. Disponível em: <http://www.the-crises.com>. Acesso em 15 abr. 2021.

Nos períodos em destaque nos gráficos, a política econômica que predominou nos dois países foi baseada na seguinte doutrina:

- A. () Socialismo
- B. () Liberalismo
- C. () Mercantilismo
- D. () Keynesianismo

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 45**Como os brasileiros veem o mundo?**Adaptado de Reddit. Disponível em: <https://www.reddit.com>. Acesso em 12 out. 2021.

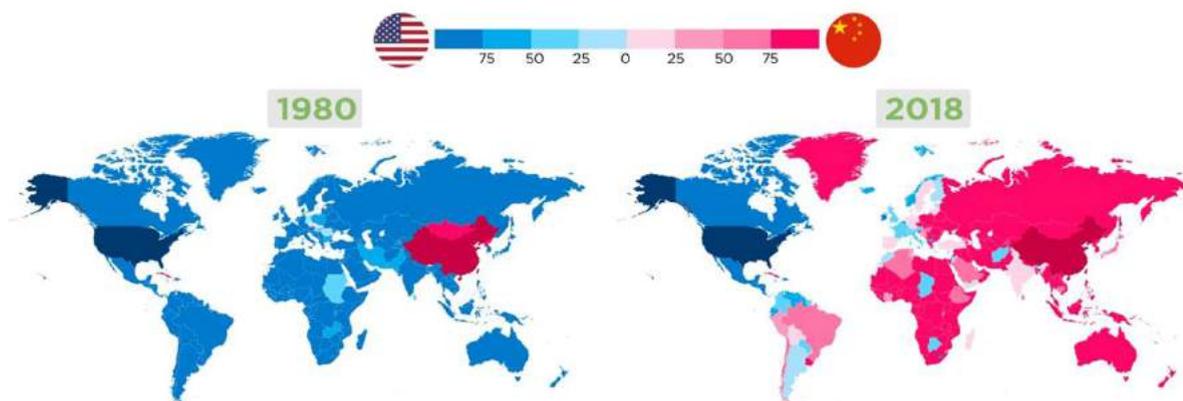
As ironias contidas no mapa permitem identificar a seguinte característica marcante nessa representação cartográfica:

- A. () dirigismo político
- B. () preconceito racial
- C. () perspectiva etnocêntrica
- D. () subserviência econômica

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 46

Participação dos Estados Unidos e da China nas exportações de cada país do mundo em 1980 e em 2018



Adaptado de Howmuch. Disponível em: <https://howmuch.net>. Acesso em: 19 nov. 2020

O processo ocorrido de 1980 a 2018 traz a seguinte consequência para as relações diplomáticas entre as nações do mundo:

- A. () revogação dos tratados de defesa militar
- B. () revisão dos princípios de soberania territorial
- C. () reconfiguração das redes de aliança geopolítica
- D. () regressão das parcerias de comércio internacional

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 47

Stop Wapenhandel, 19 de abril de 2016. Disponível em: <https://stopwapenhandel.org>. Acesso em 13 out. 2021.

A partir dos fluxos representados na charge, uma política de amplo acolhimento, por parte dos países do bloco, se faz necessária a esse tipo de movimento migratório.

Uma justificativa para o exercício dessa política é:

- A. () dever moral, em função da responsabilidade coletiva
- B. () estratégia militar, em vista dos conflitos equacionados
- C. () interesse econômico, em face da lucratividade auferida
- D. () obrigação cultural, em virtude das ações colonizadoras

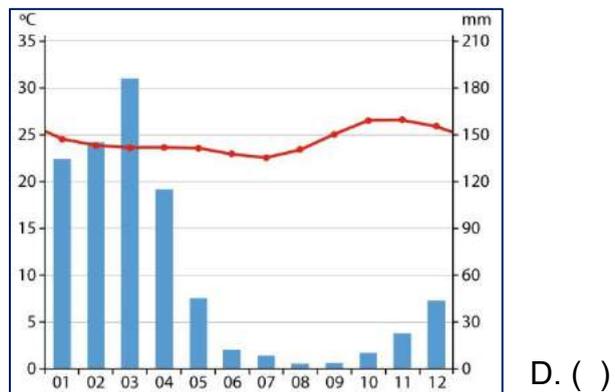
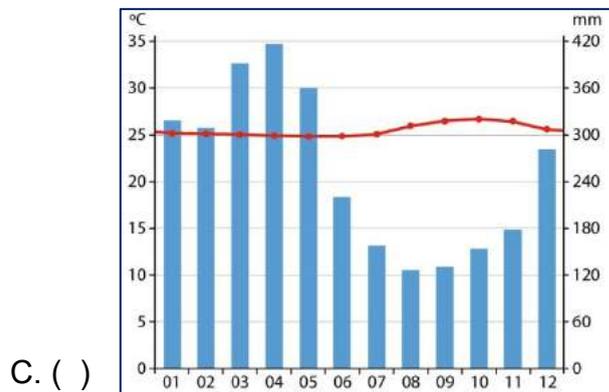
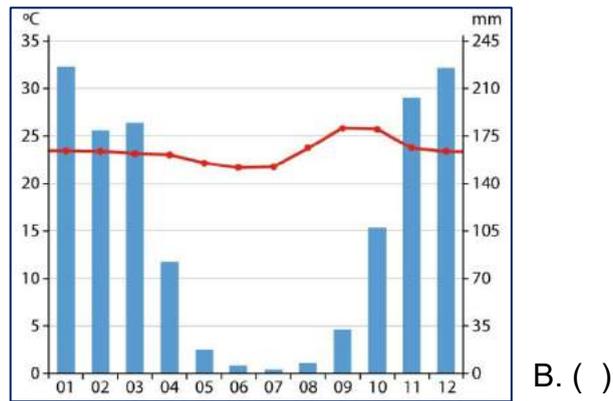
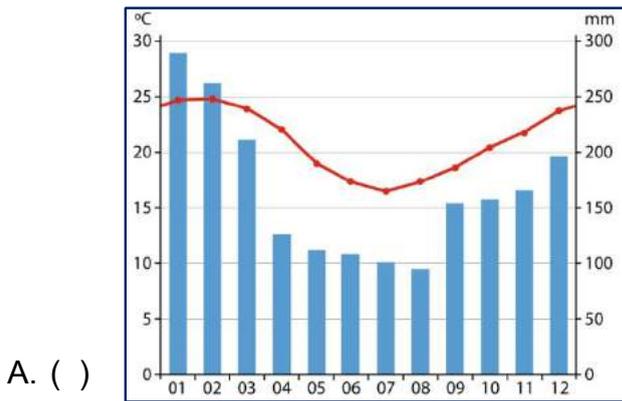
■ QUESTÃO 48

É uma savana tropical na qual a vegetação herbácea coexiste com mais de 420 espécies de árvores e arbustos esparsos. O solo, antigo e profundo, ácido e de baixa fertilidade, tem altos níveis de ferro e alumínio.

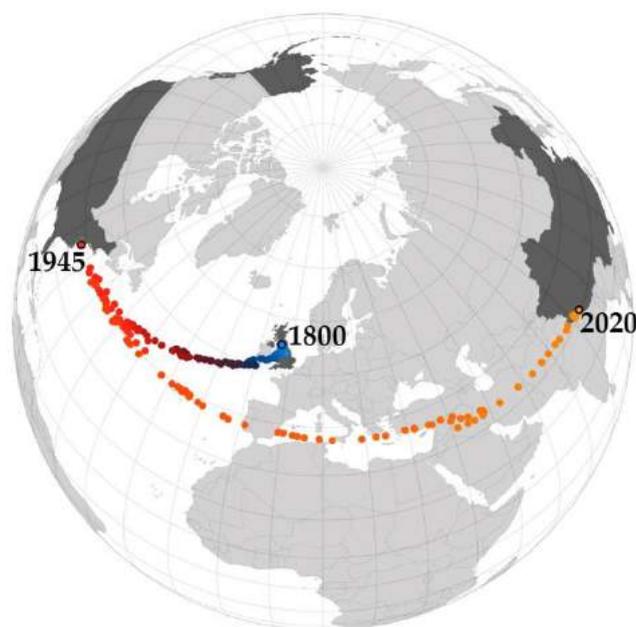
Ao longo dos rios há fisionomias florestais, conhecidas como florestas de galeria ou matas ciliares. Essa heterogeneidade abrange muitas comunidades de mamíferos e de invertebrados, além de uma importante diversidade de microorganismos, tais como fungos associados às plantas da região.

Adaptado de WWF. Disponível em: <https://www.wwf.org.br>. Acesso em 21 out. 2021.

O climograma típico do bioma brasileiro descrito está representado em:



Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 49**Mudança no centro de gravidade mundial de emissões de Carbono entre 1800 e 2020**

HOOG, Niko e KIRK, Ashley. The Guardian, 13 de outubro de 2021. Disponível em: <https://www.theguardian.com>. Acesso em: 24 out. 2021.

Cada centro de gravidade representado no mapa corresponde à localização, naquele momento histórico, do ponto da superfície terrestre com equidistância em relação às áreas do planeta onde ocorrem as emissões de Carbono.

Nos últimos dois séculos, os países com maior peso nessas emissões têm, ou tiveram, essa condição explicada pela seguinte característica econômica em comum:

- A. () relevância do carvão na matriz energética
- B. () primazia da agricultura na geração de renda
- C. () hegemonia da eletrônica na atividade industrial
- D. () predominância do comércio na criação de emprego

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 50

A textura de uma rocha ígnea está ligada ao tempo de resfriamento e, portanto, também ao local onde ele acontece. Uma rocha ígnea intrusiva é aquela que forçou seu caminho nas rochas vizinhas, as quais são denominadas rochas encaixantes, e solidificou-se lentamente sem atingir a superfície terrestre.

Adaptado de GROTZINGER, John e JORDAN, Tom. *Para entender a Terra*. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. p. 96.

O processo de desenvolvimento do tipo de rocha ígnea descrito proporciona tempo adequado para que elas apresentem a seguinte característica morfológica:

- A. () formação de grandes cristais
- B. () geração de coloração homogênea
- C. () constituição de estratificação litificada
- D. () estruturação de xistosidades paralelas